

Paraná lança Cadastro do Cuidador e reforça cooperação em políticas para pessoa idosa

02/03/2026

Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa

O Governo do Paraná lançou nesta segunda-feira (2), no Palácio Iguaçu, em Curitiba, o Cadastro do Cuidador Paranaense, iniciativa que inaugura uma nova etapa na organização e qualificação da política estadual do cuidado. O anúncio foi feito durante a abertura do III Seminário Paraná Amigo da Pessoa Idosa, que reúne especialistas nacionais e internacionais para discutir cooperação técnica, boas práticas e estratégias voltadas ao envelhecimento da população.

A abertura contou com a presença do vice-governador, Darci Piana, que destacou o compromisso do Estado com a ampliação e a qualificação das políticas públicas voltadas à pessoa idosa. “Estamos plantando uma semente para que todos os idosos do Paraná tenham uma vida digna e o respaldo do nosso governo. O Paraná é terra de gente que trabalha e cuida. Estamos fazendo o possível para que todos tenham um Estado melhor para viver, criar os filhos e cuidar dos idosos”, afirmou.

Piana citou como exemplo os condomínios do idoso, com mais de 30 unidades em implantação no Estado. “São espaços onde o idoso tem socialização, horta, piscina, salão de festas e assistência social semanal, além de acompanhamento médico. É dignidade e qualidade de vida”, disse. O vice-governador também destacou investimentos em infraestrutura urbana nos 399 municípios, com asfalto, calçadas, iluminação em LED, água e esgoto, como parte da estratégia de melhoria das cidades para todas as gerações.

A secretária de Estado da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa, Leandre Dal Ponte, afirmou que o debate sobre o cuidado é uma pauta urgente diante do envelhecimento acelerado da população. “O mundo está buscando respostas para o envelhecimento. O programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa traz respostas às perguntas que milhões de famílias fazem todos os dias: quem vai cuidar, como vamos cuidar e se quem cuida também será cuidado”, disse.

Segundo ela, o Paraná foi o primeiro Estado brasileiro a transformar o cuidado em política pública de Estado por meio de lei estadual. “Nós queremos que as pessoas vivam mais, mas com dignidade. Queremos famílias preparadas para o

cuidado, com apoio do Estado, e cidades acolhedoras, com respeito e qualidade de vida”, reforçou.

Já o secretário das Cidades, Guto Silva, destacou a necessidade de preparar o Estado para a transição demográfica. “O Paraná terá mais idosos do que crianças e jovens nos próximos anos, e por isso é fundamental preparar o Estado e a estrutura das cidades para acompanhar esse envelhecimento. Hoje somos referência, estamos na vanguarda das boas práticas de cuidado. O Estado que trabalha e avança também é um Paraná Amigo do Idoso”, refletiu.

- **Paraná começa a implementar nova política de prevenção da fragilidade óssea**

CADASTRO – O cadastro do Cuidador Paranaense é a principal entrega desta edição do seminário. A ferramenta vai mapear e identificar quem são as pessoas que exercem o cuidado no Estado, permitindo a criação de um banco de dados oficial que subsidiará políticas públicas e ampliará o alcance de programas como a Bolsa Cuidador Familiar. Os cuidadores já podem se cadastrar [AQUI](#).

A diretora de Políticas Públicas para Pessoas Idosas da Semipi, Larissa Marsolik, explicou que o cadastro nasce para dar visibilidade a quem, historicamente, ficou invisível nas estatísticas e nas políticas públicas. “O Governo do Estado traz a invisibilidade do cuidador da pessoa idosa à tona. Queremos conhecer essas pessoas, entender o perfil delas e oferecer políticas públicas que apoiem essas famílias”, afirmou.

De acordo com ela, o cadastro permitirá identificar quantas famílias necessitam de apoio e ampliar o alcance da Bolsa Cuidador Familiar, já implantada em municípios que aderiram ao programa. “Todos nós conhecemos alguém que depende de cuidados e alguém que abre mão da própria vida para cuidar. O cadastro é esse raio-x dos cuidadores do Paraná e vai nos ajudar a produzir propostas que cheguem a quem realmente precisa”, detalhou.

- **Agências do Trabalhador do Paraná têm 25,3 mil vagas em todos os setores da economia**

EVENTO – Promovido pela Secretaria da Mulher, Igualdade Racial e Pessoa Idosa do Paraná (Semipi), em parceria com a Escola de Gestão do Paraná, o seminário integra a Missão de Cooperação Técnica do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) no Estado, no âmbito do Programa Paraná Amigo da Pessoa Idosa (PAPI).

Ao longo da semana, uma delegação internacional cumpre agenda técnica em municípios paranaenses para conhecer experiências locais e alinhar estratégias de fortalecimento da política do cuidado.

Além do lançamento do cadastro, o evento formalizou a instituição do Comitê Gestor do PAPI, responsável por fortalecer a governança do programa e articular ações intersetoriais entre diferentes áreas do governo.

A agenda inclui ainda visitas técnicas a Colombo, Irati, Toledo e Cantagalo, onde a comitiva internacional conhecerá programas como a Bolsa Cuidador Familiar, a Universidade Aberta para a Pessoa Idosa e estruturas como o Complexo Social Cidade do Idoso. A proposta é mostrar, na prática, como o cuidado vem sendo estruturado no Estado.

RESPEITO COM A PESSOA IDOSA – O avanço na área é resultado de uma estratégia iniciada nos últimos anos, com ampliação expressiva dos investimentos estaduais. Entre 2023 e 2025, os recursos destinados às políticas para a pessoa idosa superam R\$ 150 milhões, frente aos R\$ 26 milhões registrados entre 2017 e 2022. O Estado também recebeu aporte de US\$ 850 mil por meio de cooperação técnica com o BID e o governo japonês.

Em agosto de 2025, o governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu, em Washington, o certificado que reconheceu o Paraná como membro da Rede Global de Cidades e Comunidades Amigáveis às Pessoas Idosas, vinculada à Organização Mundial da Saúde. O Estado foi o primeiro governo subnacional da América do Sul a integrar a rede.

PRESENCAS – Também participaram o secretário da saúde, Beto Preto; o secretário da Administração e da Previdência, Luizão Goulart; o secretário da Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani; o cônsul adjunto do Japão, Rei Oiwa; o reitor da UTFPR, Everton Louzano; o diretor-presidente do Iparde, Jorge Callado; o representante da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), Shohei Kashiwagi; a representante do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Livia Gouvea; a prefeita de Mandaguari, Enfermeira Ivonéia; a cuidadora familiar, Clair Rodrigues; e o diretor-presidente do Detran-PR, Santin Roveda; o deputado estadual, Jairo Tamura; o coordenador de Equidade, Doenças Crônicas não transmissíveis, Saúde Mental e Saúde Digital do escritório da OPAS/OMS no Brasil, Jonas Gonseth-Garcia.